

## Mobilidade internacional durante a graduação de zootecnia: relato de experiência

Hévilin Corrêa dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão.  
Sertão, RS

A mobilidade internacional promove a expansão, consolidação e internacionalização de estudos e da ciência. É uma experiência que proporciona conhecer novas culturas, crenças, formas de estudo e aprendizagem, promovendo ao intercambista valores que agregam ao crescimento pessoal e profissional. Portugal tem se tornado um país alvo de programas de mobilidade internacional, por ter um custo de vida relativamente acessível em relação a outros países da Europa, o país também se destaca por suas universidades renomadas e que possuem parcerias com universidades e institutos brasileiros. Realizar um intercâmbio na área de ciências agrárias em Portugal promove o aprendizado sobre sustentabilidade e manejo ambiental, além de conhecer políticas agrícolas da União Europeia, que são referência mundial. O objetivo do presente trabalho é relatar as experiências e atividades vivenciadas por uma estudante do curso de Bacharelado em Zootecnia em Bragança - Portugal, durante o período de mobilidade internacional. A mobilidade internacional ocorreu no período de 12 de setembro de 2023 a 27 de fevereiro de 2024 no Instituto Politécnico de Bragança (IPB) na Escola Superior Agrária (ESA). A estudante foi contemplada com uma bolsa auxílio do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), para despesas como transporte, alimentação e moradia, além de ficar isenta das taxas acadêmicas da universidade portuguesa, desde que completasse 20 créditos com sucesso. Apesar da similaridade linguística, Brasil e Portugal são países com muitas diferenças, e na área da Zootecnia também foi assim, apesar das disciplinas abordadas em ambos os países, serem as mesmas, a forma de ensino e as raças de animais das mais diversas áreas de produção, eram diferentes. Para enriquecer os conhecimentos práticos, toda semana a estudante tinha aulas práticas em laboratórios e em fazenda. A estudante também participou de projetos de iniciação científica, onde teve contato com a área apícola. Com o passar dos meses e das aulas a estudante formou laços com outros estudantes estrangeiros que tornaram toda a experiência mais leve e agradável. Contudo, essa oportunidade de viajar sozinha internacionalmente, estudar em outro país, morar longe da família e ter que realizar todas as atividades boas ou ruins sozinha, a estudante alcançou a independência e responsabilidade, conhecendo novos lugares, culturas e a si mesma. Além de aumentar sua rede de contatos e seu conhecimento na área das agrárias, se tornando uma futura profissional melhor preparada para enfrentar o mercado de trabalho e o mundo. A experiência internacional proporciona uma visão ampla sobre a importância da colaboração entre países para que, com a troca de conhecimento, se tenha Zootecnistas que promovam constantes mudanças nas práticas agrárias.

**Palavras-chave:** Mobilidade internacional, Portugal, Zootecnia

**Trabalho executado no:** Poderão submeter trabalho ao 9º Seminário de Internacionalização estudantes regularmente matriculados e/ou egressos que tenham participado de programas de mobilidade do IFRS e servidores do IFRS.